



Questão 1)

É inegável a vasta miscigenação de culturas que ocorreu e ainda ocorre no Brasil. Diante da história de uma colonização nada pacífica, colonizadores portugueses saíram da Europa e chegaram no Brasil repletos de interesses políticos, econômicos, sociais entre outros. O que muito se costuma enfatizar é o apagamento da cultura dos povos indígenas brasileiros que viviam no país antes da chegada dos europeus e, de fato, este marco histórico desencadeou fortes consequências que realmente são relevantes objetos de análise. Mas o que se passa daí adiante é que os portugueses não vieram sozinho, pois traziam com eles ~~sejam~~ aqueles cujo dever era sobreviver: os escravos.

Instaurando-se, então, a miscigenação entre brasileiros e portugueses, os escravos (muitas vezes de origem africanas) também faziam parte da mistura entre culturas. Embora geralmente a presença destes é ignorada na história, estima-se que em grande parte a quantidade a presença ^{de} povos africanos no Brasil. De um modo ou de outro, é perceptível que os escravos são calcadas à margem dos enredos, como parte de fundo da história. Talvez seja por razões como essas, que ainda hoje muitos desconhecem quão grande é o continente africano e quão plural é a diversidade cultural nele contida.

É justamente pela importância da história e cultura africana e pela ignorância da mesma, que foi instituída a lei 10.639 cujo decreto é tornar obrigatório o ensino da história e cultura africana nos ~~escolas~~ escolas brasileiras. Principalmente nas áreas de Literatura, História e Educação artística, é de grande relevância que esta lei seja cumprida. No ~~ent~~ entanto, o ensino escolar de Literatura Africana de língua portuguesa atualmente no Brasil ainda tem muitos degraus para subir em direção ao cumprimento desta lei.

Além da resistência de muitas professoras em cumprir a lei, por diversos motivos, é mediana e preocupante a falta de material disponível nos países ~~originados~~ acerca de autores africanos de língua portuguesa. Um exemplo dentre países africanos é a obra "Português: Linguagens" de William R. Lewis e Thérèse L. Magalhães, como explica a autora Renata Rebelo em seu artigo na Revista Ecos, que apresenta trechos da obra do autor José Lu Craveirinha, como o poema "Quito negro".

O ensino da Literatura africana de língua portuguesa deveria começar nos níveis iniciais da escola, ainda que em pequenas doses, pois assim haveria um auxílio e maior incentivo na formação do aluno enquanto leitor, além de haver maior imersão do indivíduo no universo que é usualmente deixado de lado.

Quando em consideração que a realidade atual no Brasil não ratifica a lei 10.639, os professores de educação precisam refletir acerca de sua atitude e ~~promover~~ promover diálogos entre a literatura brasileira e outras literaturas, ainda que não somente a africana, pois através de diálogos e partes estabelecidas, preconceitos e paradigmas não sendo gradualmente apagados e, ao mesmo tempo, a literatura pode atuar como um agente de humanização.

Países africanos podem demonstrar realidades bem distintas, porém dentre os países cuja língua é o Português alguns são o Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe; ambos viveram processos similares em sua construção.

A dura realidade de países que vivem em essas regiões é encarada na literatura africana como uma mistura de línguas com o real, que não deixa de denunciar críticas a desigualdade social. A literatura tem um importante papel à medida que a ficção se materializa diante de imagens que



representam traços de realidade e imaginação dos países colonizados, bem como pontua Renata Ralam maximamente em seu artigo na Revista Ecos. Sendo assim, uma literatura desses países africanos, personagens são alvos de grandes transformações além de vivenciar um cenário de dificuldades assim como de seu próprio país.

Alguns importantes autores africanos que se enquadraram no tema abordado são, além de José Craveirinha, Mia Couto, Pepetela, Onyiah, entre outros. A literatura infanto-juvenil de autores como estes ao mesmo tempo desperta a utopia, um mundo de fantasias, e ainda uma posição crítica de lutar.

Sendo assim, a literatura africana de língua portuguesa é pouco difundida atualmente no Brasil. A medida que a cultura brasileira é altamente relacionada com a africana, é de grande importância que o ensino da literatura africana seja promovido, até mesmo pela contribuição que a literatura oferece ao lutar enquanto um ser mais tolerante com o diferente. Além de se aumentar o material a quantidade de material neste sentido, pode ser positiva a promoção de eventos nas escolas que enfatizem esta cultura, bem como livros culturais periódicos que ensaiem os alunos o mais ativamente possível.

Questão 2)

O ensino ^{em} ~~mas~~ ^{algumas} ~~mas~~ ^{algumas} escolas toma como referência o português europeu tanto que até mesmo em gramáticas usadas nas escolas, alguns exemplos ilustram o português de Portugal às vezes como o falar "carreto". Este fato não é qual se, com ~~o~~ ^o surgimento de reformas no

ensino, esse quadro parece estar mudando; mas o fato é que por muitas anos no Brasil o português europeu foi entendido e estudado como referencial, deixando de lado o português falado por muitos outros países, como os africanos.

Bem como é importante ressaltar a importância da ~~Literatura~~ inclusão da Literatura africana de língua portuguesa nos estudos literários brasileiros, é também relevante refletir na contribuição desta para a formação da língua propriamente dita, pois a literatura sempre tem relação com a língua na medida em que a literatura pode ser entendida como a realização de língua.

Um dos conteúdos da disciplina de língua portuguesa no Ensino Médio é a Morfologia, estudo das formas ou, em outras palavras, o estudo da formação das palavras. As palavras, que são formadas por elementos menores do que elas, combinam partes significativas para formar um determinado sentido. Algumas das partes que compõem as palavras são: radical, vogal temática e uma sequência de morfemas relativos a classe gramatical da palavra em questão.

Como nenhuma língua é "pura", o português também não é, no sentido que é ^{composto por} ~~deposto~~ de radicais de diferentes línguas, principalmente aquelas que participaram da história de ^{seu} formação do português. Naturalmente as línguas de raízes africanas são esquecidas, visto que muito se fala na contribuição do gaélico, do latim, até do francês, entre outros, para a língua portuguesa falada no Brasil, mas não se esquece que a formação desta língua também contou com auxílio de raízes africanas.

Tanto em hibridismos quanto na própria formação etimológica do Português, algumas línguas de origem africana deixaram suas marcas na formação do português e, portanto, a Literatura africana de língua portuguesa deveria se fazer

presente nas aulas de morfologia do Português português brasileiro, ratificando a lei n° 10.639 e auxiliando na formação do aluno não somente no que diz respeito a língua, mas também ao contexto histórico no qual ela está inserida.

Questão 3)

~~A teoria possui uma ab~~

A formação do aluno no Ensino Fundamental é de extrema valor para sua formação como um todo, visto que esta^é é a sua base. Neste modo, é necessário que sejam trazidas estratégias de ensino que unam a teoria e a prática em prol da formação do aluno. Quanto a disciplina de Literatura, os alunos desta fase precisam entender com precisão elementos destacados no texto e os sentidos que eles produzem.

Etimologicamente significando "tecer", o texto literário não se faz por meio de uma fôrma, mas sim por meio da "captura" de variadas elementos linguísticos que formam uma rede de significados. Como este pode ser um conceito acima do nível do Ensino Fundamental II, é necessário que o aluno comece pela identificação de elementos constituintes do texto literário.

A intertextualidade, por exemplo, é um elemento essencial de identificação do aluno, visto que todo texto contém outros textos. Para que haja melhor compreensão, uma estratégia é aplicar o conceito em situações cotidianas que veiculam a prática diária do aluno, não falando diretamente mas fazendo com que o aluno entenda por meio de suas

próprias práticas.

O texto literário também apresenta diversidade quanto as figuras de linguagem. É importante refletir este tema também em situações cotidianas das alunas de modo que eles consigam identificá-las em suas práticas não só escolares, mas também em outros ambientes.

Quanto destes exemplos, é certo que o texto literário pode dispor de diversos elementos que o constituem, como contextualidade, co-textualidade, entre outros. É importante que o conteúdo seja alvo de reflexão do aluno não só na teoria, ^{mas} ~~como~~ também na prática e também é necessário que o professor leve essa questão em consideração aplicando os constituintes literários à práticas cotidianas.